



29 DE MARÇO DE 2020
V DOMINGO DA QUARESMA

PROPOSTA DE ORAÇÃO

em tempo de quarentena a partir dos textos da missa



Inha Branco, 29 Março 2020

Assista à missa transmitida da Igreja do Campo Grande às 17h00 na nossa página do Facebook em www.facebook.com/paroquiacg

RITOS INICIAIS

Escolhe um local silencioso e tranquilo para a tua oração. Podes ouvir ou tocar uma canção.
Começa por fazer o SINAL DA CRUZ.
Faz um breve EXAME DE CONSCIÊNCIA e reza a CONFISSÃO.

1ª LEITURA LEITURA DO LIVRO DE EZEQUIEL

Assim fala o Senhor Deus: «Vou abrir os vossos túmulos e deles vos farei ressuscitar, ó meu povo, para vos reconduzir à terra de Israel. Haveis de reconhecer que Eu sou o Senhor, quando abrir os vossos túmulos e deles vos fizer ressuscitar, ó meu povo. Infundirei em vós o meu espírito e reviveréis. Hei-de fixar-vos na vossa terra e reconheceréis que Eu, o Senhor, digo e faço».
Palavra do Senhor.

SALMO 129 NO SENHOR ESTÁ A MISERICÓRDIA E A ABUNDÂNCIA REDENÇÃO

Do profundo abismo chamo por Vós, Senhor,
Senhor, escutai a minha voz.
Estejam os vossos ouvidos atentos
à voz da minha súplica. Refrão

Se tiverdes em conta as nossas faltas,
Senhor, quem poderá salvar-se?
Mas em Vós está o perdão,
para Vos servirmos com reverência. Refrão

Eu confio no Senhor,
a minha alma espera na sua palavra.
A minha alma espera pelo Senhor
mais do que as sentinelas pela aurora. Refrão

Porque no Senhor está a misericórdia
e com Ele abundante redenção.
Ele há-de libertar Israel
de todas as suas faltas. Refrão

2ª LEITURA LEITURA DA EPÍSTOLA DE SÃO PAULO AOS ROMANOS

Irmãos: Os que vivem segundo a carne não podem agradar a Deus. Vós não estais sob o domínio da carne, mas do Espírito, se é que o Espírito de Deus habita em vós. Mas, se alguém não tem o Espírito de Cristo, não Lhe pertence. Se Cristo está em vós, embora o vosso corpo seja mortal por causa do pecado, o espírito permanece vivo por causa da justiça. E se o Espírito d'Aquele que ressuscitou Jesus de entre os mortos habita em vós, Ele, que ressuscitou Cristo Jesus de entre os mortos, também dará vida aos vossos corpos mortais, pelo seu Espírito que habita em vós.
Palavra do Senhor.

ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

EVANGELHO DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO SEGUNDO SÃO JOÃO

Naquele tempo, estava doente certo homem, Lázaro de Betânia, aldeia de Marta e de Maria, sua irmã. Maria era aquela que tinha unguido o Senhor com perfume e Lhe tinha enxugado os pés com os cabelos. Era seu irmão Lázaro que estava doente. As irmãs mandaram então dizer a Jesus: «Senhor, o teu amigo está doente». Ouvindo isto, Jesus disse: «Essa doença não é mortal, mas é para a glória de Deus, para que por ela seja glorificado o Filho do homem». Jesus era amigo de Marta, de sua irmã e de Lázaro. Entretanto, depois de ouvir dizer que ele estava doente, ficou ainda dois dias no local onde Se encontrava. Depois disse aos discípulos: «Vamos de novo para a Judeia». Os discípulos disseram-Lhe: «Mestre, ainda há pouco os judeus procuravam apedrejar-Te e voltas para lá?». Jesus respondeu: «Não são doze as horas do dia? Se alguém andar de dia, não tropeça, porque vê a luz deste mundo. Mas, se andar de noite, tropeça, porque não tem luz consigo». Dito isto, acrescentou: «O nosso amigo Lázaro dorme, mas Eu vou despertá-lo». Disseram então os discípulos: «Senhor, se dorme, estará salvo». Jesus referia-se à morte de Lázaro, mas eles entenderam que falava do sono natural. Disse-lhes então Jesus abertamente: «Lázaro morreu; por vossa causa, alegre-Me de não ter estado lá, para que acrediteis. Mas, vamos ter com ele». Tomé, chamado Dídimo, disse aos companheiros: «Vamos nós também, para morrermos com Ele». Ao chegar, Jesus encontrou o amigo sepultado havia quatro dias. Betânia distava de Jerusalém cerca de três quilómetros. Muitos judeus tinham ido visitar Marta e Maria, para lhes apresentar condolências pela morte do irmão. Quando ouviu dizer que Jesus estava a chegar, Marta saiu ao seu encontro, enquanto Maria ficou sentada em casa. Marta disse a Jesus: «Senhor, se tivesses estado aqui, meu irmão não teria morrido. Mas sei que, mesmo agora, tudo o que pedires a Deus, Deus To concederá». Disse-lhe Jesus: «Teu irmão ressuscitará». Marta respondeu: «Eu sei que há-de ressuscitar na ressurreição do último dia». Disse-lhe Jesus: «Eu sou a ressurreição e a vida. Quem acredita em Mim, ainda que tenha morrido, viverá; e todo aquele que vive e acredita em Mim, nunca morrerá. Acreditas nisto?». Disse-Lhe Marta: «Acredito, Senhor, que Tu és o Messias, o Filho de Deus, que havia de vir ao mundo». Dito isto, retirou-se e foi chamar Maria, a quem disse em segredo: «O Mestre está ali e manda-te chamar». Logo que ouviu isto, Maria levantou-se e foi ter com Jesus. Jesus ainda não tinha chegado à aldeia, mas estava no lugar em que Marta viera ao seu encontro. Então os judeus que estavam com Maria em casa para lhe apresentar condolências, ao verem-na levantar-se e sair rapidamente, seguiram-na, pensando que se dirigia ao túmulo para chorar. Quando chegou aonde estava Jesus, Maria, logo que O viu, caiu-Lhe aos pés e disse-Lhe: «Senhor, se tivesses estado aqui, meu irmão não teria morrido». Jesus, ao vê-la chorar, e vendo chorar também os judeus que vinham com ela, comoveu-Se profundamente e perturbou-Se. Depois perguntou: «Onde o pusestes?». Responderam-Lhe: «Vem ver, Senhor». E Jesus chorou. Diziam então os judeus: «Vede como era seu amigo». Mas alguns deles observaram: «Então Ele, que abriu os olhos ao cego, não podia também ter feito que este homem não morresse?». Entretanto, Jesus, intimamente comovido, chegou ao túmulo. Era uma gruta, com uma pedra posta à entrada. Disse Jesus: «Tirai a pedra». Respondeu Marta, irmã do morto: «Já cheira mal, Senhor, pois morreu há quatro dias». Disse Jesus: «Eu não te disse que, se acreditasses, verias a glória de Deus?». Tiraram então a pedra. Jesus, levantando os olhos ao Céu, disse: «Pai, dou-Te graças por Me teres ouvido. Eu bem sei que sempre Me ouves, mas falei assim por causa da multidão que nos cerca, para acreditarem que Tu Me enviaste». Dito isto, bradou com voz forte: «Lázaro, sai para fora». O morto saiu, de mãos e pés enfaixados com ligaduras e o rosto envolvido num sudário. Disse-lhes Jesus: «Desligai-o e deixai-o ir». Então muitos judeus, que tinham ido visitar Maria, ao verem o que Jesus fizera, acreditaram n'Ele.

Palavra da salvação.

MEDITAÇÃO DAS LEITURAS PADRE HUGO GONÇALVES

Esta semana as leituras dão-nos uma mensagem muito forte relativa à Ressurreição. Estão já a preparar o nosso coração para a Páscoa, tal como o chilrear dos pássaros anuncia a manhã.

Os túmulos de que nos fala Ezequiel são o exílio, a corrupção, o coração endurecido pela descrença e os falsos deuses que muitos de entre o povo começavam a adorar. Mas o Senhor não desiste dos que ama, que é o mesmo que dizer que não desiste ninguém. Irá Ele infundir novamente o Seu Espírito, a Sua vida, a Sua presença, no coração de cada mulher e de cada homem, para os fazer recuperar o alento, o sopro da vida, a esperança que reanima o coração.

É desse mesmo Espírito que nos fala São Paulo. Quem é habitado pelo Espírito Santo, aqueles em quem Ele vive como num templo, esses não morrem porque o Espírito de Deus é imortal e sustentá-los-á na vida. É essa, aliás, a condição da ressurreição e da eternidade: permanecer na vida do Espírito, vivos em Deus.

«Lázaro, sai para fora», são as palavras de Jesus que fazem acontecer a ressurreição. Não é ainda a ressurreição eterna, mas é o regresso à vida carnal. Um sinal que tem a força de abrir o coração para a possibilidade da fé na vida eterna.

O salmo poderia muito bem ter sido a oração de Marta e Maria ao verem o seu irmão Lázaro morto. Jesus era amigo desta família, nutria carinho por cada um deles e fica entristecido ao saber da notícia da morte de Lázaro. As irmãs sabiam, interiormente, que se Jesus tivesse estado ali, ele não teria morrido. Sabiam que Jesus tinha o poder de impedir a morte. Marta, na resposta que dá a Jesus, tem também fé na ressurreição dos mortos: «Eu sei que há-de ressuscitar, na ressurreição do último dia». Mas ninguém esperava o que ia acontecer a seguir. Muitos seguiam Jesus e assumiam que as coisas que Ele dizia acerca da ressurreição eram apenas metáforas, mas o sinal que Jesus fez acontecer diante deles não é uma metáfora. É tão real, tão difícil de ignorar, que muitos dos que ali estavam passaram a ser seus seguidores e não houve um único que não ficasse espantado com o sucedido.

É fundamental aqui, como noutros casos, a fé das irmãs de Lázaro na pessoa de Jesus e naquilo que Ele é capaz de fazer. No fim das contas, a Páscoa não começa a acontecer no momento da morte; a Páscoa começa a acontecer no momento da fé. Porque é nesse momento que se dá o renascimento interior que projecta toda a nossa existência para Deus. É disso que nos falam Ezequiel, São Paulo, o suplicante autor do Salmo e, agora, São João.

Que a nossa oração de hoje e o caminho da difícil Quaresma que estamos a viver sejam aproveitados como altifalantes que ressoam ao nosso coração a ordem de Jesus: sai para fora. Hugo, Maria, Pedro, Ana, João, sai para fora! Sai para fora desse medo, sai para fora dessa falta de esperança, sai para fora desse imobilismo perante a realidade, sai para fora dessa atitude de quem só pensa em si mesmo, sai para fora do pecado que te encerra como num túmulo fechado.

Sai para fora e renasce, pela fé, para uma vida que seja um começo, aqui e agora, da eternidade.

CREDO

PRECES PROPOSTAS PELA REGINA BORGES

Podemos completá-las com as nossas próprias intenções.

Pedimos a Nosso Senhor Jesus Cristo, filho misericordioso, que deu a sua vida por todos nós; que nesta caminhada da quaresma, olhe para nós humanos, tão imperfeitos, de forma a que a nossa humanidade por vezes adormecida, possa ser o elo de união para um mundo melhor, que esta provação sirva para fazermos crescer cada vez mais esta humanidade e a nossa fé. Ouvi-nos, Senhor

Pedimos a Maria, mãe de todos nós, que com o seu amor misericordioso, o amor de quem sofreu com a crucificação do seu filho e continuou sendo um exemplo de bondade e misericórdia, que seja este o amor que possamos sentir como se sentíssemos às suas mãos estando sobre os nossos ombros e os nossos corações, tirando o peso do sofrimento e guiando-nos nesta caminhada tão difícil, para que possamos aceitar sempre a todas às provações e estarmos presentes com a nossa fé, de forma inabalável, na vida dos que mais precisam. Ouvi-nos, Senhor

Pedimos ao Pai, na sua infinita bondade, que dai a força necessária para ultrapassarmos este momento tão difícil, que a nossa fé seja infinitamente forte, o pilar para podermos caminhar sem revolta, sem exitar, numa união de pensamentos e atos que façam com que possamos rapidamente ultrapassar a todas às provações com a necessária serenidade. Ouvi-nos, Senhor

COMUNHÃO ESPIRITUAL PROPOSTA PELO PAPA FRANCISCO

“Aos vossos pés, ó meu Jesus, me prostro e vos ofereço o arrependimento do meu coração contrito que mergulha no vosso e na Vossa santa presença. Eu vos adoro no Sacramento do vosso amor, desejo receber-vos na pobre morada que meu coração vos oferece. À espera da felicidade da comunhão sacramental, quero possuir-vos em Espírito. Vinde a mim, ó meu Jesus, que eu venha a vós. Que o vosso amor possa inflamar todo o meu ser, para a vida e para a morte. Creio em vós, espero em vós. Eu vos amo. Assim seja.”

MEDITAÇÃO BEATO CHARLES DE FOUCAULD

O amor não consiste em sentirmos que amamos, mas em querermos amar. Quando queremos amar, amamos; quando queremos amar acima de tudo, amamos acima de tudo. Se acontecer sucumbirmos a uma tentação, é porque o amor é demasiado fraco, não é porque ele não exista. É preciso chorar, como São Pedro [...] mas, também como ele, dizer três vezes: «Amo-Vos, amo-Vos, amo-Vos, Vós sabeis que, apesar das minhas fragilidades e pecados, eu Vos amo.» (Jo 21, 15ss.)

Quanto ao amor que Jesus tem por nós, Ele provou-o à abundância para que nele acreditemos sem o sentirmos. Sentir que O amamos e que Ele nos ama seria o céu; mas o céu, salvo em raros momentos e exceções, não é aqui em baixo. Lembremos sempre uns aos outros esta história dupla: a das graças que Deus nos deu pessoalmente desde o nascimento e a das nossas infidelidades; e aí acharemos [...] motivos infinitos para nos perdermos, com ilimitada confiança, no Seu amor. Ele ama-nos porque é bom, não porque somos bons; não amam as mães os filhos desencaminhados? E muitas razões havemos de encontrar para nos enterrarmos na humildade e na falta de confiança em nós próprios. Procuremos resgatar um pouco os nossos pecados pelo amor ao próximo, pelo bem feito ao próximo. A caridade para com o próximo, os esforços para fazer aos outros, são um excelente remédio para opor às tentações: é passar da simples defesa ao contra-ataque.

PRECISAMOS MAIS DO QUE NUNCA DA SUA AJUDA

Com a chegada do coronavírus e a suspensão das missas e das actividades, a Paróquia deixou de receber as habituais ofertas dos fiéis, o que nos deixou numa situação que se agrava a cada dia que passa. Com as despesas fixas e, sobretudo, os salários dos nossos colaboradores para pagar mensalmente é absolutamente necessário que possamos contar com a ajuda dos paroquianos para fazer face a estas dificuldades, esperando que possamos voltar rapidamente à normalidade.

PODE AJUDAR ATRAVÉS DO IBAN PT50 0033 0000 50062504810 05

Saiba mais em www.igrejacampogrande.pt/donativo

paróquia e campo grande

WWW.IGREJACAMPOGRANDE.PT/REZAREMQUARENTENA